

# INDICADORES DE EMPREGO E DESEMPREGO

## INQUÉRITO AO EMPREGO EM ANGOLA

1º Edição | Agosto 2021



## **FICHA TÉCNICA**

### **Supervisão**

Chaney John

### **Directora Geral**

### **Coordenação**

Jaime Jerónimo

### **Director Geral Adjunto**

### **Equipa Técnica**

Teresa Spínola

Chefe de Departamento de Estatísticas  
Demográficas e Sociais

### **Edição**

Departamento de Informação e Difusão  
Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215  
Tel.: (+244) 226 420 730/1  
Luanda – Angola  
<https://www.ine.gov.ao>

### **Composição, Impressão e Difusão**

Departamento de Informação e Difusão

### **Tiragem**

200 Exemplares

### **Preço**

Akz 500.00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,  
com indicação da fonte bibliográfica  
© INE. Luanda, Angola – 2021

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:  
Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais  
E-mail: [teresa.spinola@ine.gov.ao](mailto:teresa.spinola@ine.gov.ao) (Chefe de Departamento)

## ÍNDICE

<b>FICHA TÉCNICA .....</b>	<b>2</b>
<b>LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS .....</b>	<b>4</b>
<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>5</b>
<b>2. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>6</b>
<b>4. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES .....</b>	<b>9</b>
<b>5. POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA E TAXA DE ACTIVIDADE .....</b>	<b>10</b>
5.1 POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA E TAXA DE ACTIVIDADE.....	10
5.2 VARIAÇÃO TRIMESTRAL .....	10
5.3 VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	11
<b>6. EMPREGO .....</b>	<b>12</b>
6.1 POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO .....	12
6.2 VARIAÇÃO TRIMESTRAL .....	12
6.3 VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	14
<b>7. EMPREGO INFORMAL.....</b>	<b>15</b>
7.1 EMPREGO INFORMAL NA ACTIVIDADE NÃO AGRÍCOLA .....	15
<b>8. POPULAÇÃO EMPREGADA AUSENTE DO TRABALHO .....</b>	<b>16</b>
<b>9. DESEMPREGO .....</b>	<b>17</b>
9.1 POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO.....	17
9.3 VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	18
<b>10. POPULAÇÃO INACTIVA E TAXA DE INACTIVIDADE .....</b>	<b>19</b>
10.1 VARIAÇÃO TRIMESTRAL .....	19
10.2 VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	20
<b>11. CÁLCULO DE ERROS DE AMOSTRAGEM.....</b>	<b>21</b>

## LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS

---

### QUADROS

QUADRO 1A - PRINCIPAIS INDICADORES POR GRUPOS ETÁRIOS, SEGUNDO OS TRIMESTRES .....	9
QUADRO 2 - ERROS DE AMOSTRAGEM DOS PRINCIPAIS INDICADORES NA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS .....	21

### GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - TAXA DE ACTIVIDADE DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, VARIAÇÃO TRIMESTRAL.....	10
GRÁFICO 2 - TAXA DE ACTIVIDADE DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR GRUPOS ETÁRIOS, VARIAÇÃO TRIMESTRAL .....	10
GRÁFICO 3 - TAXA DE ACTIVIDADE DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	11
GRÁFICO 4 - TAXA DE ACTIVIDADE DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR GRUPOS ETÁRIOS, VARIAÇÃO HOMÓLOGA .....	11
GRÁFICO 5 - TAXA DE EMPREGO DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS DE IDADE POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, (...) TRIMESTRAL...	12
GRÁFICO 6 - TAXA DE EMPREGO DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR GRUPOS ETÁRIOS, VARIAÇÃO TRIMESTRAL.....	12
GRÁFICO 7 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA ACTIVIDADE ECONÓMICA PRINCIPAL, VARIAÇÃO TRIMESTRAL .....	13
GRÁFICO 8 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO A SITUAÇÃO NO EMPREGO .....	13
GRÁFICO 9 - DIFERENÇA HOMÓLOGA DA POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO A SITUAÇÃO NO EMPREGO.....	14
GRÁFICO 10 - TAXA DE EMPREGO, SEGUNDO ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	14
GRÁFICO 11 - TAXA DE EMPREGO DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR GRUPOS ETÁRIOS, VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	14
GRÁFICO 12 - TAXA DE EMPREGO INFORMAL POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO.....	15
GRÁFICO 13 - TAXA DE EMPREGO INFORMAL POR GRUPOS ETÁRIOS .....	15
GRÁFICO 14 - POPULAÇÃO COM EMPREGO INFORMAL SEGUNDO A SITUAÇÃO NO EMPREGO .....	15
GRÁFICO 15 - TAXA DE EMPREGO INFORMAL NO SECTOR NÃO AGRÍCOLA POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO .....	15
GRÁFICO 16 - TAXA DE EMPREGO INFORMAL NO SECTOR NÃO AGRÍCOLA POR GRUPOS ETÁRIOS.....	15
GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO EMPREGADA AUSENTE DO TRABALHO, POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO .....	16
GRÁFICO 18 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO EMPREGADA AUSENTE DO TRABALHO, SEGUNDO O TEMPO .....	16
GRÁFICO 19 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO EMPREGADA AUSENTE DO TRABALHO, SEGUNDO A RAZÃO .....	16
GRÁFICO 20 - TAXA DE DESEMPREGO DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, VARIAÇÃO TRIMESTRAL	17
GRÁFICO 21 - TAXA DE DESEMPREGO DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR GRUPOS ETÁRIOS, VARIAÇÃO TRIMESTRAL.....	17
GRÁFICO 22 - TAXA DE DESEMPREGO DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, VARIAÇÃO HOMÓLOGA	18
GRÁFICO 23 - TAXA DE DESEMPREGO DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR GRUPOS ETÁRIOS, VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	18
GRÁFICO 24 - TAXA DE INACTIVIDADE DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, VARIAÇÃO TRIMESTRAL	19
GRÁFICO 25 - TAXA DE INACTIVIDADE DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR GRUPOS ETÁRIOS, VARIAÇÃO TRIMESTRAL .....	19
GRÁFICO 26 - TAXA DE INACTIVIDADE DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, VARIAÇÃO HOMÓLOGA	20
GRÁFICO 27 - TAXA DE DESEMPREGO DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR GRUPOS ETÁRIOS, VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	20

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

---

O estado de Calamidade Pública que vigora até a data presente, resultou no abrandamento temporário ou na abertura embora que limitada a produção de bens e serviços, em particular os não essenciais, bem como as restrições à livre circulação de pessoas (Luanda, sob cerca sanitária). No segundo trimestre de 2021, a província de Luanda, ainda registou 75% da força de trabalho, ao passo que as 17 províncias mantinham toda força de trabalho em actividade.

Por outro lado, a actual situação da pandemia COVID-19, obriga a adopção de medidas de biossegurança em relação a saúde pública, que de certa forma afectam a recolha de informação quer da parte dos inquiridores, bem como dos inquiridos. Apesar do actual distanciamento social, determinado pela pandemia COVID-19, o INE continua a recolher a informação fazendo todos os esforços para assegurar a produção e divulgação das estatísticas trimestrais de emprego.

## 2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

---

O Instituto Nacional de Estatística apresenta a Folha de Informação Rápida (FIR) do Inquérito ao Emprego em Angola (IEA) como informação sobre a caracterização da população face ao mercado de trabalho referente ao segundo trimestre de 2021, com base nos seguintes marcos metodológicos:

**1. Definição do Inquérito:** O IEA é um inquérito por amostragem, dirigido aos agregados familiares residentes em Angola, sendo excluídos os agregados familiares residentes em habitações colectivas, tais como hotéis, hospitais, quartéis militares, residências de estudantes, etc., e os sem-abrigo. A unidade estatística de amostragem é o agregado familiar, onde são recolhidos dados sociodemográficos de todos os membros e para as questões sobre emprego são recolhidos dados a todos os indivíduos residentes no território nacional com 15 ou mais anos de idade. A rotação trimestral dos agregados familiares é de 50% dos painéis. A amostra deste inquérito é probabilística e permite disponibilizar dados a nível nacional, por província e por área de residência (urbana e rural). Por trimestre são seleccionados um total de 10.944 agregados familiares, sendo 6.036 na área urbana e 4.908 na área rural.

**2. Organização da Recolha de dados:** Com a excepção de Luanda, com duas equipas de campo, as demais 17 províncias têm cada uma equipa de campo. Cada equipa é composta por 6 indivíduos (1 supervisor de campo, 3 inquiridores, 1 motorista e apoiada por 1 cartógrafo) que têm a responsabilidade de cobrir todos os agregados seleccionados, de acordo com a amostra. Cada equipa de campo é acompanhada tecnicamente pelo supervisor provincial e conta com o apoio administrativo e logístico dos Serviços Provinciais do INE (SPINE). Os membros de cada equipa de campo trabalham em simultâneo no mesmo conglomerado.

A informação é recolhida a cada semana, assim cada equipa deve cobrir 4 conglomerados por semana e em cada conglomerado, deve-se entrevistar doze (12) agregados familiares.

O período de referência para o IEA é a semana anterior, à semana da recolha dos dados. As semanas de referência são repartidas de forma uniforme por cada mês, trimestre e ano.

**3. Tratamento da Informação Recolhida:** A informação é obtida por recolha directa, através do sistema de Entrevista Assistida pelo Computador (CAPI- Computer Assisted Personal Interviews) pelos inquiridores, obtida por recolha directa e para inserção dos dados faz-se uso do aplicativo estatístico CsPpro.

A digitação dos dados em campo permite que os erros sejam detectados e corrigidos na presença dos entrevistados, minimizando desta forma os erros não amostrais. É feita a produção regular de backups dos dados processados no campo, por outro lado o envio dos dados é feito para o INE de forma regular.

O envio da informação do campo para os serviços centrais do INE é feito diariamente através da conexão internet, após supervisão local. O processamento de dados envolve a verificação dos questionários, a crítica (revisão e codificação), a edição e análise de inconsistências.

Os dados divulgados foram ponderados, tendo por referência as estimativas da população residente em Angola para o segundo trimestre do ano de 2021, calculadas a partir dos resultados definitivos do Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH 2014) e da Projecção da População para o período 2014-2050.

**4. Conceitos de Base:** Os conceitos utilizados pelo INE resultam das recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e permitem quantificar os indicadores de emprego de forma harmonizada, quanto possível, entre os vários países que aderiram as recomendações da OIT. De acordo com estes conceitos, a população de um País, no período de referência, pode ser dividida em três distintas condições perante o trabalho: i) população empregada; ii) população desempregada; iii) população inactiva.

**Empregado:** pessoa com idade mínima de 15 anos que, no período de referência (última semana), se encontrava numa das seguintes situações:

- a. Tinha efectuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- b. Tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- c. Tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- d. Estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

**Desempregado:** pessoa com idade dos 15 ou mais anos que, no período de referência (últimos 7 dias anteriores ao inquérito), se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- a. Não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- b. Estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.
- c. Tinha procurado activamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores).

**População economicamente activa:** pessoa com 15 ou mais anos de idade que, no período de referência, constituía a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico, ou seja, estava empregado ou desempregado.

**População inactiva:** pessoa com 15 ou mais anos de idade que, no período de referência, não estava empregado ou desempregado.

**Emprego Informal :** pessoa com 15 ou mais anos de idade empregada no sector privado, em cooperativas, associações, igrejas, organizações não-governamentais (ONG), ou por conta própria, que se encontrava numa das seguintes situações:

- a. Trabalha sem um contrato escrito;
- b. Trabalha em qualquer unidade de produção de bens ou serviços, não registada junto aos órgãos públicos;
- c. Não beneficia de qualquer apoio social (férias anuais pagas, seguro de saúde, ...);
- d. Não está inscrito na segurança social.

Assim sendo o IEA apresenta os seguintes indicadores:

**Taxa de actividade:** Permite definir a relação entre a população economicamente activa e a população total em idade activa (com 15 ou mais anos).

T.A. (%) = (População economicamente activa / População total com 15 ou mais anos) x 100

**Taxa de inactividade:** Permite definir a relação entre a população inactiva (com 15 ou mais anos) e a população total em idade activa (com 15 e mais anos).

T.I. (%) = (População inactiva com 15 ou mais anos / População total com 15 ou mais anos) x 100

**Taxa de emprego:** Permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade activa (com 15 ou mais anos).

T.D. (%) = (População empregada / População total com 15 ou mais anos) x 100

**Taxa de desemprego:** Permite definir a relação entre a população desempregada e a população economicamente activa.

T.D. (%) = (População desempregada / População economicamente activa) x 100

**Taxa de variação trimestral:** Compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

**Taxa de variação homóloga:** Compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

É importante destacar que o INE tem usado para o inquérito ao emprego, o conceito amplo de desemprego, o qual requer que a pessoa esteja disponível para trabalhar nos 7 dias precedentes ao inquérito, mas não requer que a pessoa tenha procurado activamente trabalho. Este conceito é recomendado pela OIT, para países em vias de desenvolvimento, onde existem limitações nos meios formais de procura de emprego. Assim para Angola, a taxa de desemprego é uma percentagem estimada baseada na declaração de pessoas que não têm emprego formal ou informal, mas estão disponíveis para trabalhar, ou seja, expressa uma estimativa da capacidade do mercado de trabalho formal e informal de satisfazerem a demanda explícita por empregos.

A próxima edição da FIR, referente ao terceiro trimestre de 2021, será disponibilizada, antes da segunda quinzena de Novembro de 2021.

Finalmente o INE agradece a forte participação da população e dos agregados familiares que fizeram parte da amostra deste inquérito e prontamente responderam as questões.



## 4. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES

QUADRO 1A - PRINCIPAIS INDICADORES POR GRUPOS ETÁRIOS, SEGUNDO OS TRIMESTRES

Principais indicadores, segundo grupos etários por trimestre, IEA II trimestre 2021							
Indicadores	II trimestre 2020	I trimestre 2021	II trimestre 2021	Varição Trimestral (%)	Varição Homóloga (%)	Diferença Trimestral (P P)	Diferença Homóloga (P P)
<b>População com 15 ou mais anos</b>							
População economicamente activa	14 844 944	15 565 225	15 675 396	0,7	5,6	110 171	830 452
População empregada	10 072 567	10 821 205	10 715 234	-1,0	6,4	-105 971	642 667
População com emprego informal	8 053 452	8 680 137	8 543 619	-1,6	6,1	-136 518	490 168
População desempregada	4 772 378	4 744 020	4 960 162	4,6	3,9	216 142	187 785
População inactiva	1 967 558	1 709 309	1 697 700	-0,7	-13,7	-11 608	-269 858
Taxa de actividade	88,3	90,1	90,2	0,1	2,2	0,1	1,9
Taxa de emprego	59,9	62,6	61,7	-1,5	2,9	-1,0	1,8
Taxa de desemprego	32,1	30,5	31,6	3,8	-1,6	1,2	-0,5
Taxa de inactividade	11,7	9,9	9,8	-1,2	-16,5	-0,1	-1,9
<b>População com 15-24 anos</b>							
População economicamente activa	4 646 738	5 233 013	5 236 618	0,1	12,7	3 606	589 880
População empregada	2 361 264	2 287 473	2 216 601	-3,1	-6,1	-70 873	-144 664
População com emprego informal	2 173 793	2 119 835	2 050 518	-3,3	-5,7	-69 317	-123 274
População desempregada	2 285 474	2 945 540	3 020 018	2,5	32,1	74 478	734 544
População inactiva	1 399 126	997 463	1 033 360	3,6	-26,1	35 898	-365 765
Taxa de actividade	76,9	84,0	83,5	-0,6	8,7	-0,5	6,7
Taxa de emprego	39,1	36,7	35,4	-3,7	-9,5	-1,4	-3,7
Taxa de desemprego	49,2	56,3	57,7	2,5	17,3	1,4	8,5
Taxa de inactividade	23,1	16,0	16,5	2,9	-28,8	0,5	-6,7
<b>População com 18 ou mais anos</b>							
População economicamente activa	13 489 314	13 960 796	14 127 360	1,2	4,7	166 564	638 046
População empregada	9 417 657	10 231 894	10 188 855	-0,4	8,2	-43 038	771 198
População com emprego informal	7 417 807	8 103 474	8 025 766	-1,0	8,2	-77 709	607 958
População desempregada	4 071 657	3 728 902	3 938 505	5,6	-3,3	209 602	-133 152
População inactiva	1 132 391	1 014 598	983 315	-3,1	-13,2	-31 283	-149 077
Taxa de actividade	92,3	93,2	93,5	0,3	1,3	0,3	1,2
Taxa de emprego	64,4	68,3	67,4	-1,3	4,7	-0,9	3,0
Taxa de desemprego	30,2	26,7	27,9	4,4	-7,6	1,2	-2,3
Taxa de inactividade	7,7	6,8	6,5	-4,0	-16,0	-0,3	-1,2

Fonte: INE, IEA - II trimestre de 2021

Os resultados do IEA do segundo trimestre de 2021 revelam um aumento de 0,7% na força de trabalho (110 171 pessoas), estimada em 15 675 396 pessoas disponíveis para o mercado de trabalho, representando uma taxa de actividade de 90,2%, valor inferior em 0,1 ponto percentual, face aos resultados do primeiro trimestre de 2021 (90,1%).

A população empregada foi estimada em 10 715 234 pessoas, diminuindo em 1,0% (105 971 pessoas) e a taxa de emprego, situou-se em 61,7%, diminuindo em 1,0 ponto percentual, face ao trimestre anterior (62,6%).

A estrutura dos empregos por actividade económica mantém-se. O sector primário (agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca), absorve mais da metade da população empregada (55,3%).

A situação de emprego por conta própria sem trabalhadores, continua a absorver a maioria da população empregada (32,1%). Estima-se que 30,7% da população empregada são trabalhadores familiares sem remuneração (Gráfico 9).

No segundo trimestre de 2021, 79,7% da população empregada têm empregos informais. Estes, na sua maioria, são trabalhadores por conta própria sem trabalhador e trabalhadores familiares sem remuneração (38,6% e 37,6% respectivamente).

A população desempregada foi estimada em 4 960 162 pessoas, apresentou um aumento de 4,6% (216 142 pessoas) em relação ao primeiro trimestre, conseqüentemente, um aumento na taxa de desemprego de 1,1 pontos percentuais, passando de 30,5% no primeiro trimestre, para 31,6% no segundo trimestre.

## 5. POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA E TAXA DE ACTIVIDADE

### 5.1 POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA E TAXA DE ACTIVIDADE

A população economicamente activa com 15 ou mais anos foi estimada em 15 675 396 pessoas, sendo 7 569 343 homens e 8 106 053 mulheres.

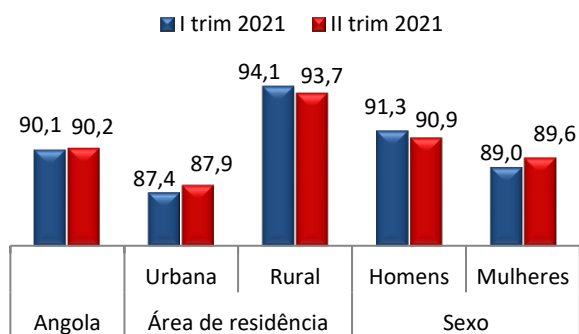
A taxa de actividade da população com 15 ou mais anos foi estimada em 90,2%, sendo dos homens (90,9%) mais elevada que a das mulheres (89,6%). A taxa de actividade na área rural foi superior à urbana, 93,7% e 87,9%, respectivamente.

### 5.2 VARIAÇÃO TRIMESTRAL

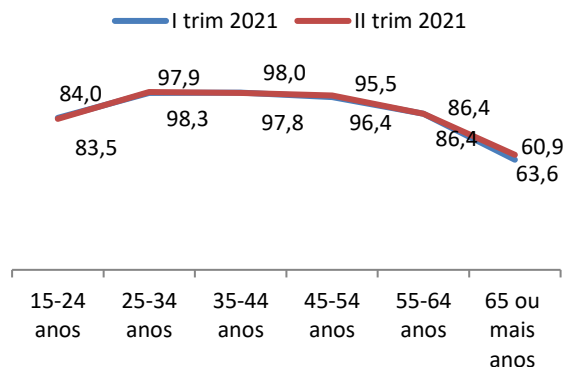
A população economicamente activa com 15 ou mais anos, aumentou em 0,7%, face ao primeiro trimestre que corresponde a 110 171 pessoas. Esta variação resultou na diminuição da população empregada (105 971 pessoas) e no aumento da população desempregada (216 142 pessoas).

A taxa de actividade da população com 15 ou mais anos, situou-se em 90,2%, tendo aumentado 0,1 ponto percentual face ao primeiro trimestre, que corresponde a uma variação relativa de 0,1%. A taxa de actividade dos homens diminuiu 0,4 pontos percentuais e das mulheres aumentou 0,6 pontos percentuais.

**Gráfico 1 - Taxa de actividade da população com 15 ou mais anos por área de residência e sexo, variação trimestral**



**Gráfico 2 - Taxa de actividade da população com 15 ou mais anos por grupos etários, variação trimestral**



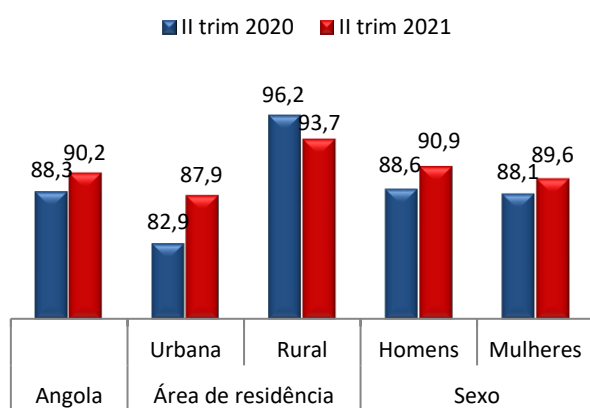
### 5.3 VARIAÇÃO HOMÓLOGA

A população economicamente activa com 15 ou mais anos, aumentou 5,6% relativamente ao trimestre homólogo, o que corresponde a 830 452 pessoas.

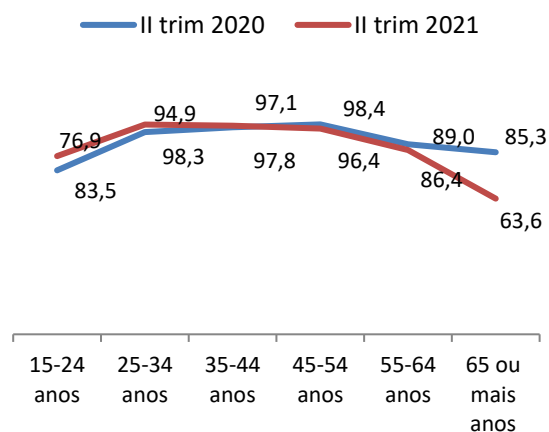
A taxa de actividade aumentou 1,9 pontos percentuais em comparação com o segundo trimestre de 2020, que corresponde a uma variação relativa de 2,2%.

A taxa de actividade dos homens aumentou 2,3 pontos percentuais e das mulheres 1,6 pontos percentuais em relação ao trimestre homólogo, que corresponde a uma variação relativa de 2,6% e 1,8% respectivamente. Relativamente a área urbana e rural verificou-se um aumento na taxa de actividade da área urbana e uma diminuição na área rural (5,0 e 2,5 pontos percentuais) em relação ao trimestre homólogo, que corresponde a uma variação relativa de 6,0% e 2,6%.

**Gráfico 3 - Taxa de actividade da população com 15 ou mais anos por área de residência e sexo, variação homóloga**



**Gráfico 4 - Taxa de actividade da população com 15 ou mais anos por grupos etários, variação homóloga**



## 6. EMPREGO

### 6.1 POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO

No segundo trimestre de 2021, a população empregada com 15 ou mais anos foi estimada em 10 715 234 pessoas, sendo 5 294 567 homens e 5 420 667 mulheres.

A taxa de emprego foi estimada em 61,7%, sendo na área rural significativamente superior à urbana (78,5% e 50,4%) respectivamente, resultando numa diferença de 28,1 pontos percentuais. A taxa de emprego dos homens (63,6%) é superior a das mulheres (59,9%).

A taxa de emprego dos jovens com 15-24 anos, foi de 35,4%, não havendo diferença significativa entre homens (35,1%) e mulheres (35,6%).

Mais da metade (55,3%) da população empregada, encontra-se no sector da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (5 930 493 pessoas), seguido do comércio por grosso e a retalho com 18,6% (1 998 251 pessoas).

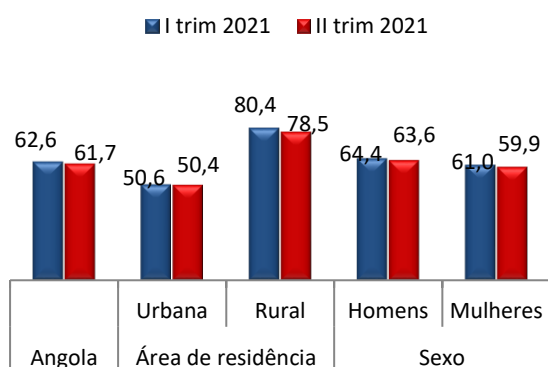
### 6.2 VARIAÇÃO TRIMESTRAL

A população empregada (10 715 234 pessoas) diminuiu 1,0% (menos 105 971 pessoas), face ao primeiro trimestre, com 10 821 205 pessoas.

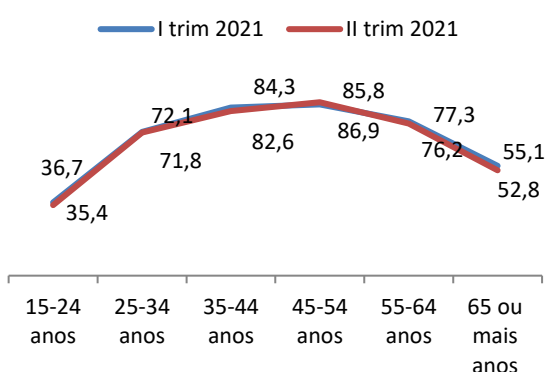
A taxa de emprego diminuiu 1,0 ponto percentual, face ao primeiro trimestre. Esta diferença resultou principalmente na redução da taxa de emprego na área urbana (0,2) face ao primeiro trimestre.

A taxa de emprego dos homens e das mulheres diminuiu (0,8 e 1,1 pontos percentuais, respectivamente) face ao primeiro trimestre. A taxa de emprego dos jovens com 15-24 anos (35,4%), foi inferior em 3,7% face ao primeiro trimestre.

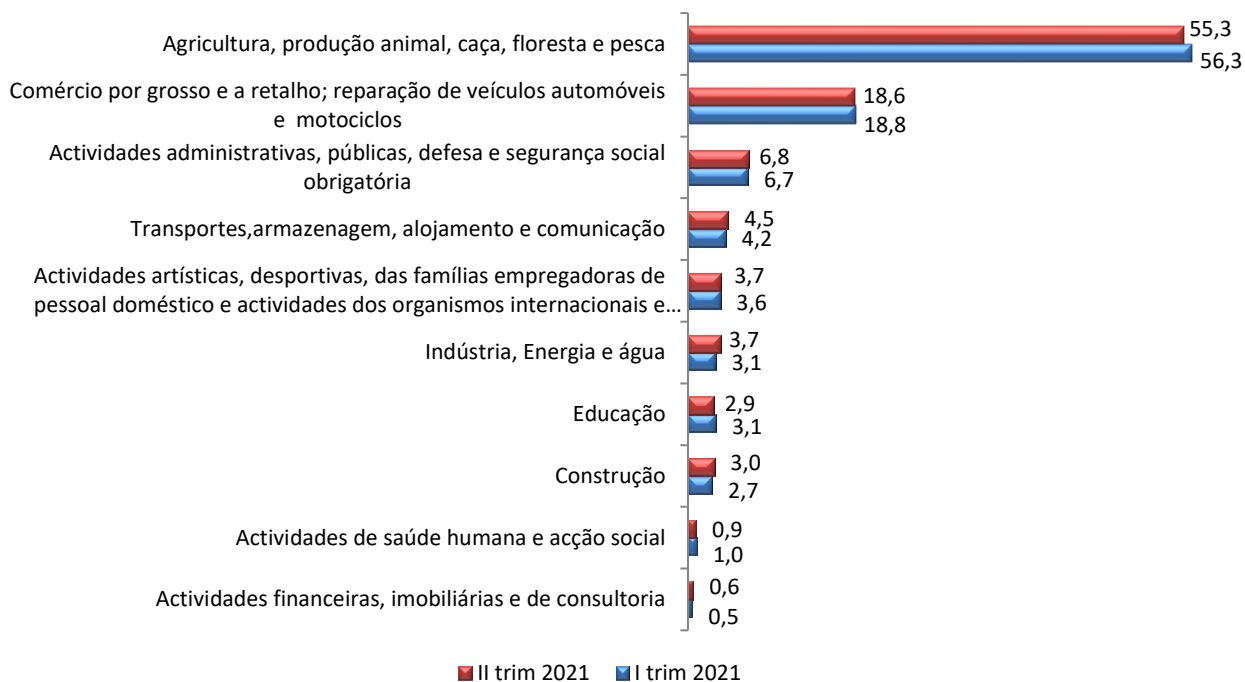
**Gráfico 5 - Taxa de emprego da população com 15 ou mais anos de idade por área de residência e sexo, variação trimestral**



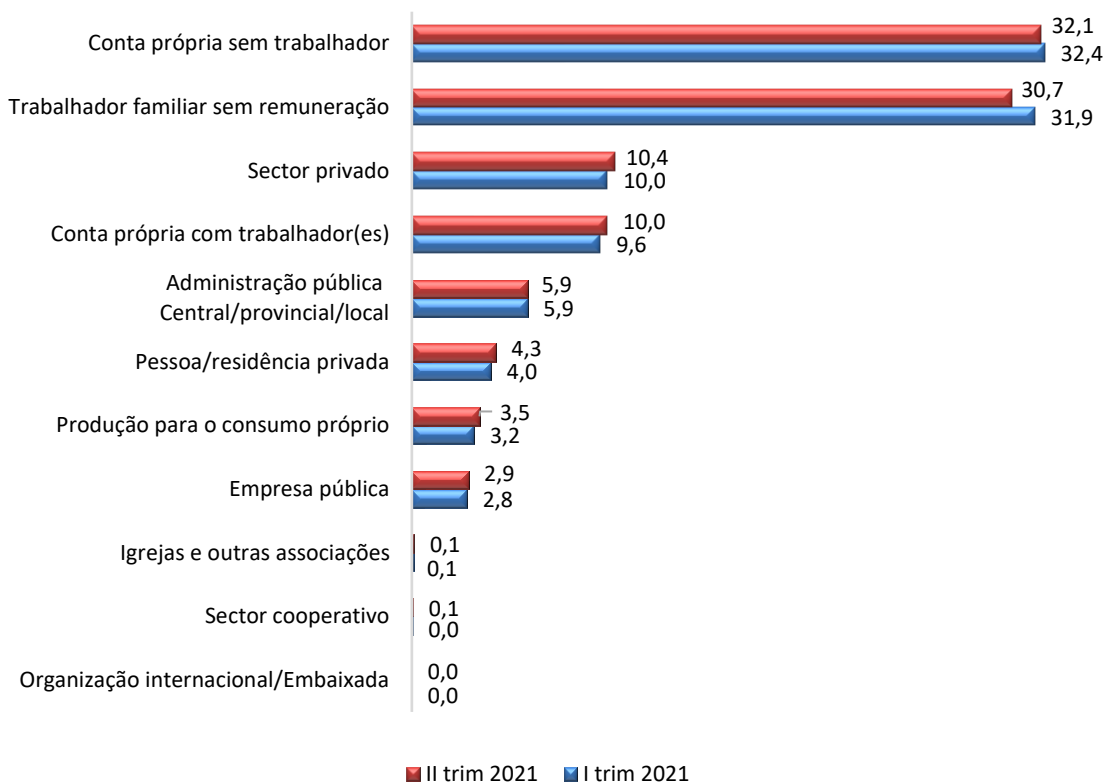
**Gráfico 6 - Taxa de emprego da população com 15 ou mais anos por grupos etários, variação trimestral**



**Gráfico 7 - Distribuição percentual da actividade económica principal, variação trimestral**



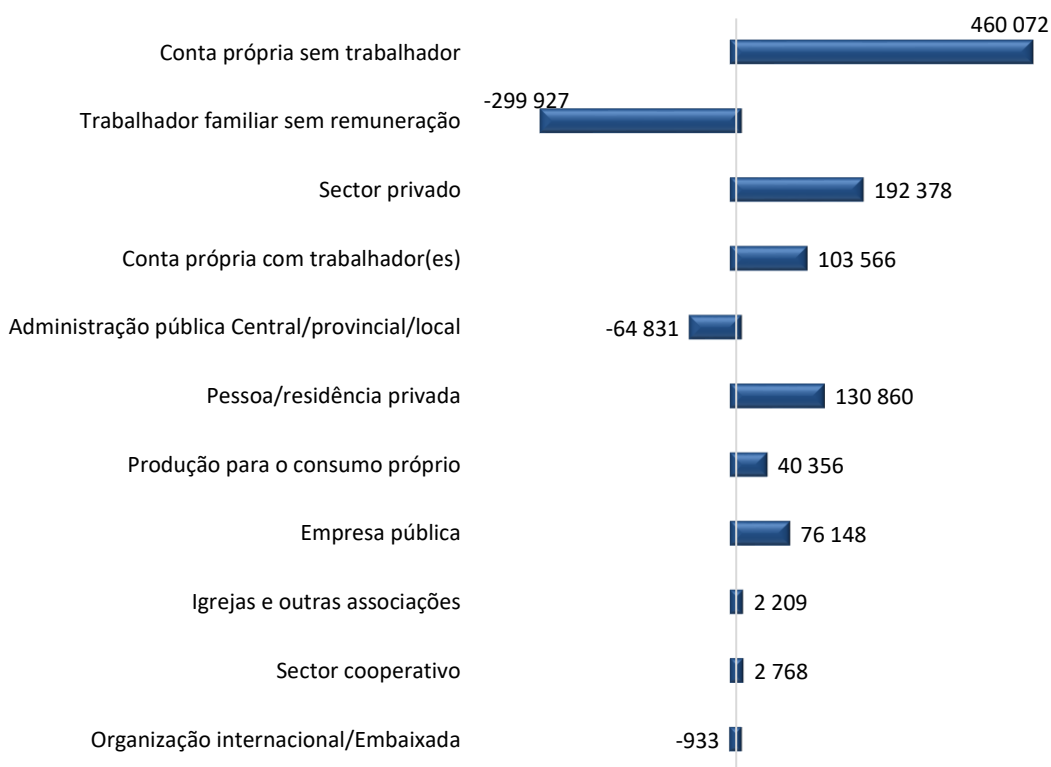
**Gráfico 8 - Distribuição percentual da população empregada segundo a situação no emprego**



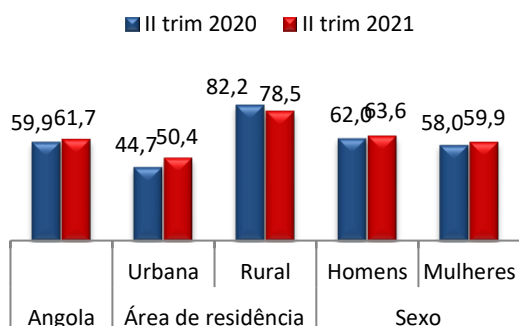
### 6.3 VARIAÇÃO HOMÓLOGA

A população empregada aumentou 6,4%, que corresponde a 642 667 pessoas em relação ao trimestre homólogo de 2020, onde 87,7% são trabalhadores por conta própria. A taxa de emprego aumentou 1,8 pontos percentuais, que corresponde a uma variação relativa de 2,9%. A taxa de emprego de jovens com 15-24 anos diminuiu 3,7 pontos percentuais, correspondendo a uma variação relativa de 9,5%.

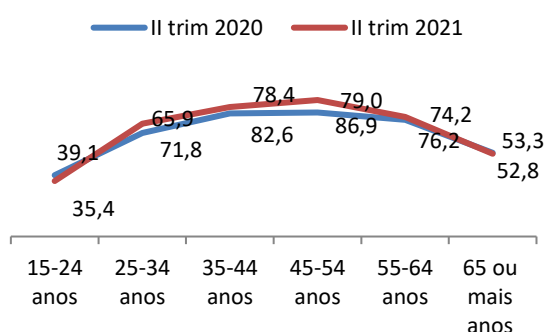
**Gráfico 9 - Diferença homóloga da população empregada segundo a situação no emprego**



**Gráfico 10 - Taxa de emprego, segundo área de residência e sexo, variação homóloga**



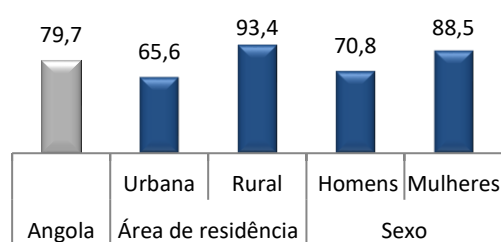
**Gráfico 11 - Taxa de emprego da população com 15 ou mais anos por grupos etários, variação homóloga**



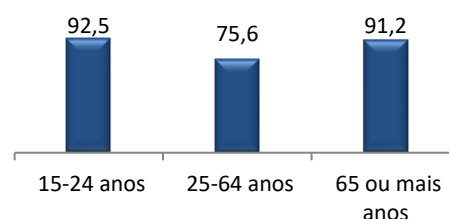
## 7. EMPREGO INFORMAL

Em Angola, a maioria das pessoas empregadas encontra-se no emprego informal 79,7% (8 543 619 pessoas), das quais 70,8% são homens (3 746 770 pessoas) e 88,5% mulheres (4 796 849 pessoas). No segundo trimestre de 2021, a maioria dos empregados no emprego informal foram trabalhadores por conta própria sem trabalhador (3 297 950) e trabalhadores familiares sem remuneração (3 213 619) (Gráfico 13). A análise dos dados demonstrou que a taxa de emprego informal é maior na área rural que na área urbana (93,4% e 65,6%) respectivamente. O grupo etário com 15-24 anos, apresenta a taxa de informalidade mais alta com 92,5%.

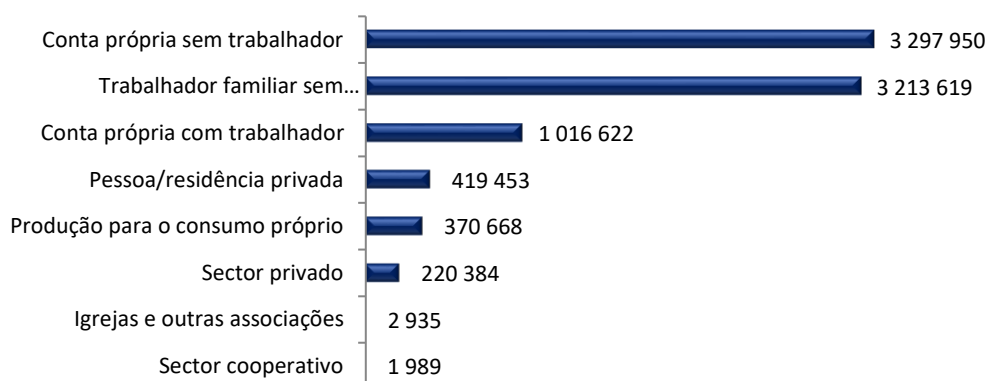
**Gráfico 12 - Taxa de emprego informal por área de residência e sexo**



**Gráfico 13 - Taxa de emprego informal por grupos etários**



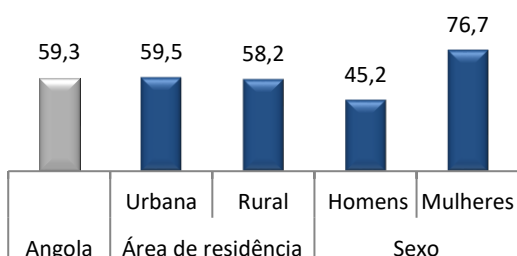
**Gráfico 14 - População com emprego informal segundo a situação no emprego**



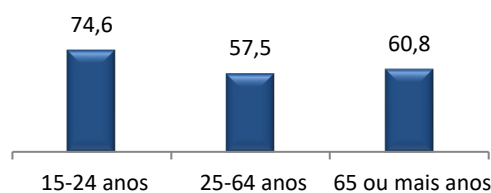
### 7.1 EMPREGO INFORMAL NA ACTIVIDADE NÃO AGRÍCOLA

A taxa de emprego informal no sector não agrícola na população com 15 ou mais anos foi de 59,3% (ODS 8.3.1). Comparativamente aos homens, as mulheres apresentam uma taxa significativamente superior (76,7% contra 45,2%). O grupo etário com 15-24 anos, apresenta a taxa mais alta com 74,6%.

**Gráfico 15 - Taxa de emprego informal no sector não agrícola por área de residência e sexo**



**Gráfico 16 - Taxa de emprego informal no sector não agrícola por grupos etários**

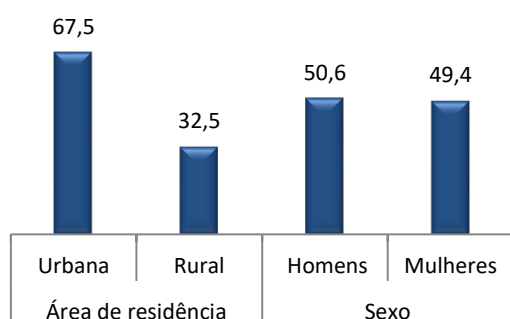


## 8. POPULAÇÃO EMPREGADA AUSENTE DO TRABALHO

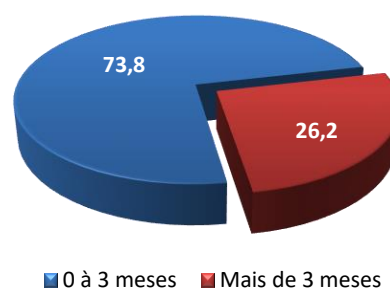
Neste ponto é feita uma breve abordagem sobre o mercado do trabalho para as pessoas empregadas que estiveram ausentes do trabalho e auferiram salário/rendimento, durante o período em análise.

No segundo trimestre de 2021 a população empregada, que esteve ausente no trabalho, foi estimada em 32 331 pessoas, que representa cerca de 0,3% da população empregada, dos quais 50,6% homens e 49,4% mulheres. Cerca de três quartos (73,8%) da população empregada esteve ausente no trabalho entre 0-3 meses e 26,2% por mais de 3 meses. Sobre a razão da ausência no trabalho, realce para doenças, acidentes, repouso médico com 51,9% e 4,4% relacionadas com a COVID - 19.

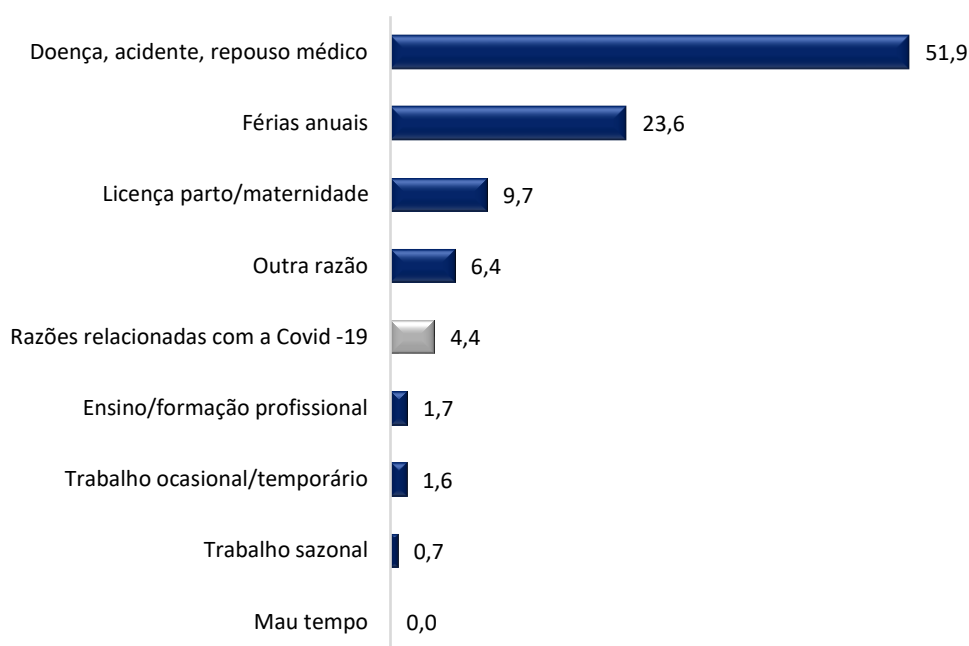
**Gráfico 17 - Distribuição percentual da população empregada ausente do trabalho, por área de residência e sexo**



**Gráfico 18 - Distribuição percentual da população empregada ausente do trabalho, segundo o tempo**



**Gráfico 19 - Distribuição percentual da população empregada ausente do trabalho, segundo a razão**





## 9. DESEMPREGO

### 9.1 POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO

No segundo trimestre de 2021, a população desempregada com 15 ou mais anos foi estimada em 4 960 162 pessoas, sendo 2 274 777 homens e 2 685 386 mulheres.

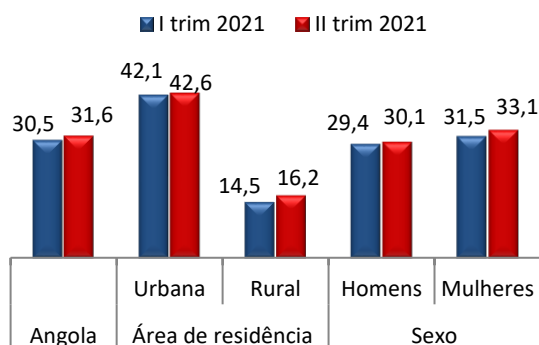
A taxa de desemprego na população com 15 ou mais anos foi estimada em 31,6%<sup>1</sup>, sendo 33,1% para as mulheres e 30,1% para os homens (diferença de 3,0 pontos percentuais). A taxa de desemprego na área urbana (42,6%) é quase 3 vezes superior à da área rural (16,2%), com uma diferença de 26,4 pontos percentuais. A taxa de desemprego nos jovens com 15-24 anos situou-se em 57,7%, com uma diferença de 1,3 pontos percentuais entre homens e mulheres.

### 9.2 VARIAÇÃO TRIMESTRAL

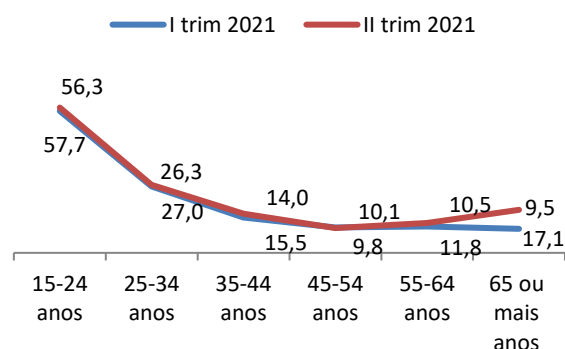
No segundo trimestre de 2021, a população desempregada com 15 ou mais anos, aumentou 4,6% face ao primeiro trimestre, que corresponde a um aumento de 216 142 pessoas.

A taxa de desemprego da população com 15 ou mais anos aumentou 1,2 pontos percentuais. Para os jovens com 15-24 anos, a taxa de desemprego foi de 57,7% valor superior em 1,4 pontos percentuais, face ao primeiro trimestre.

**Gráfico 20 - Taxa de desemprego da população com 15 ou mais anos por área de residência e sexo, variação trimestral**



**Gráfico 21 - Taxa de desemprego da população com 15 ou mais anos por grupos etários, variação trimestral**

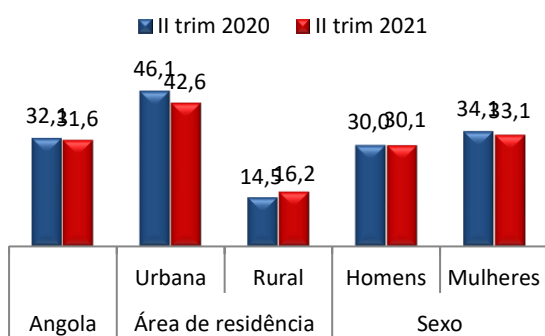


<sup>1</sup> Indicador dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8.5.2

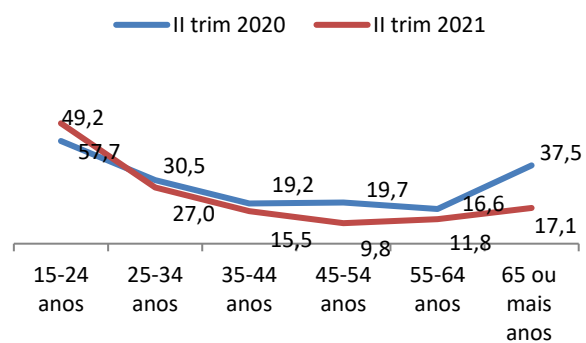
### 9.3 VARIAÇÃO HOMÓLOGA

A população desempregada aumentou 3,9%, que corresponde a 187 785 pessoas em relação ao trimestre homólogo de 2020. A taxa de desemprego diminuiu 0,5 pontos percentuais, que corresponde a uma variação relativa de 1,6%.

**Gráfico 22 - Taxa de desemprego da população com 15 ou mais anos por área de residência e sexo, variação homóloga**



**Gráfico 23 - Taxa de desemprego da população com 15 ou mais anos por grupos etários, variação homóloga**



## 10. POPULAÇÃO INACTIVA E TAXA DE INACTIVIDADE

No segundo trimestre de 2021, a população inactiva com 15 ou mais anos foi estimada em 1 697 700 pessoas, dos quais 759 295 (9,1%) homens e 938 405 (10,4%) mulheres.

A taxa de inactividade da população com 15 ou mais anos foi de 9,8%, sendo quase 2 vezes mais elevada na área urbana (12,1%) que na rural (6,3%).

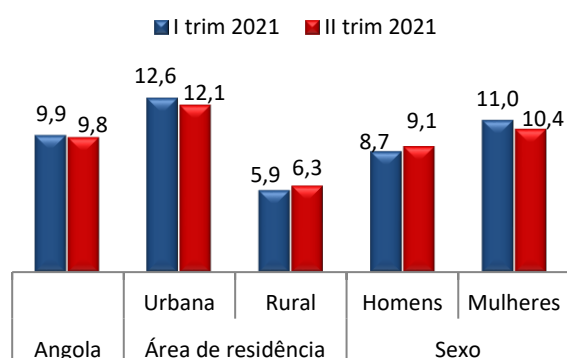
A taxa de inactividade apresenta valores mais elevados nos grupos etários de 65 ou mais anos com 36,4% (grupo de idade em que muitas pessoas encontram-se reformadas e outras sem condições físicas para trabalhar devido a idade avançada), e jovens com 15-24 anos, representando 16,5% (grupo em que muitos jovens são ainda estudantes).

### 10.1 VARIAÇÃO TRIMESTRAL

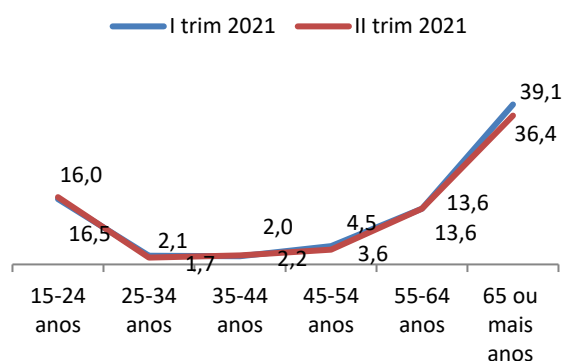
A população inactiva com 15 ou mais anos diminuiu 0,7% (menos 11 608 pessoas), face ao primeiro trimestre.

A taxa de inactividade dos homens aumentou 0,4 pontos percentuais e das mulheres diminuiu 0,6 pontos percentuais, face ao primeiro trimestre. Na área urbana registou-se uma diminuição de 0,5 e na rural um aumento de 0,4 pontos percentuais, face ao primeiro trimestre.

**Gráfico 24 - Taxa de inactividade da população com 15 ou mais anos por área de residência e sexo, variação trimestral**



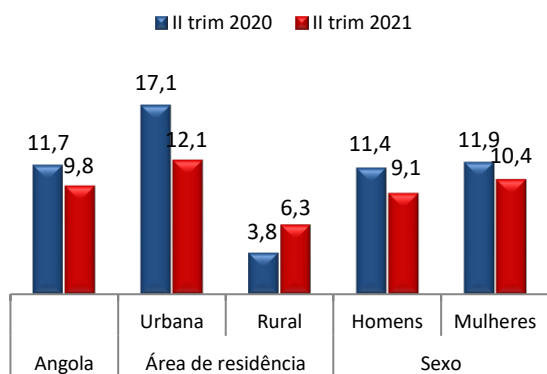
**Gráfico 25 - Taxa de inactividade da população com 15 ou mais anos por grupos etários, variação trimestral**



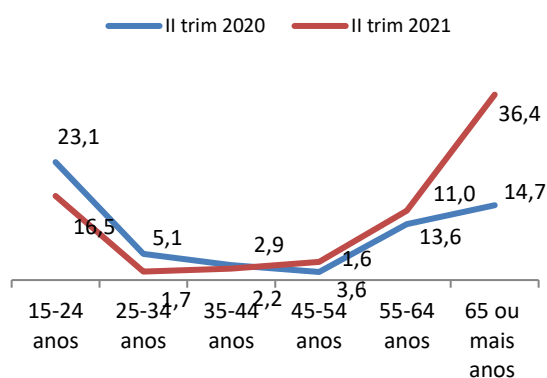
## 10.2 VARIAÇÃO HOMÓLOGA

No segundo trimestre de 2021, a população inactiva com 15 e mais anos diminuiu 13,7% (menos 269 858 pessoas) em relação ao trimestre homólogo. A taxa de inactividade das mulheres diminuiu 1,6 pontos percentuais e de igual modo, a dos homens em 2,3 pontos percentuais.

**Gráfico 26 - Taxa de inactividade da população com 15 ou mais anos por área de residência e sexo, variação homóloga**



**Gráfico 27 - Taxa de desemprego da população com 15 ou mais anos por grupos etários, variação homóloga**



## 11. CÁLCULO DE ERROS DE AMOSTRAGEM

Foram calculados os erros de amostragem para os principais indicadores. O erro padrão, ou raiz quadrada da variância, é usado para medir o erro de amostragem.

Por exemplo, a taxa de desemprego no segundo trimestre de 2021 foi estimada em 31,6%, com um coeficiente de variação de 2,0%, o que significa que se o inquérito fosse repetido muitas vezes, a taxa de desemprego estaria entre 30,4% e 32,9%.

**QUADRO 2 - ERROS DE AMOSTRAGEM DOS PRINCIPAIS INDICADORES NA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS**

<b>Indicadores</b>	<b>Estimativas</b>	<b>Erro padrão</b>	<b>Limite inferior</b>	<b>Limite superior</b>	<b>Coeficiente de variação</b>	<b>Efeito do desenho</b>
Taxa de actividade	90,2	0,270	89,7	90,8	0,003	2,2
Taxa de emprego	61,7	0,619	60,5	62,9	0,010	4,3
Taxa de desemprego	31,6	0,647	30,4	32,9	0,020	4,6
Taxa de emprego informal	79,7	0,698	78,4	81,1	0,009	4,8
Taxa de inactividade	9,8	0,270	9,2	10,3	0,028	2,2



Rua Ho-Chi-Minh, CP nº 1215  
Tel.: (+244) 226 420 730/1  
<https://www.ine.gov.ao>  
Luanda-Angola